



2025

# Relatório de **Atividades**



<b>Índice</b>	
ÓRGÃOS SOCIAIS .....	3
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
2. RESPOSTAS SOCIAIS .....	6
2.1.Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) .....	6
2.2.Serviço de apoio domiciliário (SAD) .....	12
2.3 Cantina Social .....	17
3. RECURSOS HUMANOS .....	18
3.1 Síntese Geral.....	18
3.2 Caracterização do quadro de pessoal.....	18
3.3 Formação e Desenvolvimento.....	25
4. INVESTIMENTOS, MANUTENÇÕES E APOIOS .....	28
4.1 Investimentos realizados.....	28
4.2 Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas .....	28
4.3 Frota Automóvel.....	28
4.4 Apoios e financiamentos .....	29
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.....	31
5.1Atividades Regulares .....	31
5.2Atividades Pontuais e Eventos .....	31
5.3Parcerias e Participação na Comunidade .....	32
6. NOTA FINAL .....	33
APÊNDICE I – REGISTO FOTOGRÁFICO .....	34

A

Ferreira  
Piedade

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### **Conselho de Curadores – Início Mandato: 09/01/2026 Termo Mandato: 08/01/2033**

Andreia Sofia Mantas da Silva

Antónia Luísa Ferro da Silva

António Eusébio Penalva Loução

Jorge Ângelo Ramos dos Santos

Rosa Virgínia Martins Mendes

### **Conselho de Administração – Início Mandato: 09/01/2026 Termo Mandato: 08/01/2029**

Presidente: Eduardo Luís Casaca Pelado

Secretária: Fátima Maria Pereira da Conceição Cano

Tesoureiro: Maria Piedade Ramires Júlio

### **Conselho Fiscal – Início Mandato: 09/01/2026 Termo Mandato:08/01/2029**

Presidente: Fernanda Maria dos Santos Pereira

Vice-Presidente: Manuel António Bravo Nunes Mourato Monge

Vogal: Vítor João António Vasques

Euro

Piedade

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>Designação</b>	FUNDAÇÃO NOBRE FREIRE		
<b>NIPC</b>	500876576		
<b>Morada</b>	Rua do Sembrano nº 10 7800-487 Beja		
<b>Telefone</b>	284 324792	<b>E-mail</b>	<a href="mailto:fund.nobre.freire@sapo.pt">fund.nobre.freire@sapo.pt</a> <a href="mailto:nobre.freire.gab.tec@sapo.pt">nobre.freire.gab.tec@sapo.pt</a>
<b>Website</b>	<a href="http://www.fundacao-nobre-freire.com">www.fundacao-nobre-freire.com</a>		

## ENQUADRAMENTO

A **Fundação Nobre Freire** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada na Direção Geral de Segurança Social, pelo averbamento nº1 à inscrição nº20/81, a fls.21 e 21 verso do Livro nº1 das Fundações de Solidariedade Social que desenvolve, atualmente, a sua atividade no apoio à população idosa, através das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), promovendo o bem-estar físico, psicológico e social dos utentes, bem como o apoio às suas famílias garantindo serviços de qualidade, humanizados e ajustados às necessidades individuais.

## MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico, psíquico e social da população idosa, particularmente da cidade de Beja e excecionalmente extensiva a outras localidades, através de um serviço de apoio que prime pela qualidade.

## VISÃO

A Instituição **pretende** ser reconhecida pela comunidade como instituição de referência, funcionando com instalações, equipamentos e equipas com competências adequadas às respostas existentes, garantindo serviços de qualidade.

## VALORES

A Instituição rege-se por valores como: a **Solidariedade**, o **Respeito**, o **Comprometimento**, a **Confidencialidade**, a **Igualdade**, a **Probidade** e a **Transparência**.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten name]*  
*[Handwritten name]*

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas pela Fundação Nobre Freire ao longo do ano de 2025, bem como caracterizar o funcionamento das suas respostas sociais.

A atividade da instituição centrou-se na prestação de apoio à população idosa, através da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Ao longo do ano, foram assegurados cuidados de natureza social, de saúde e de apoio ao quotidiano, procurando responder às necessidades dos utentes e das suas famílias.

O relatório encontra-se organizado por áreas de intervenção, apresentando informação relativa às respostas sociais, recursos humanos, atividades desenvolvidas, investimentos e outros indicadores relevantes para a análise do funcionamento da instituição.

  
Paulo  
Piedade

## 2. RESPOSTAS SOCIAIS

Em 2025, a Fundação continuou a desenvolver a sua atividade na área da ação social através das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Tabela 1 - Respostas sociais em 2025

Respostas Sociais	Capacidade	Número médio de utentes	Nº utentes com Acordo de Cooperação
ERPI	60	60	60
SAD	100	79	85

### 2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

#### ✚ Caracterização da Resposta Social

A ERPI assegurou os seguintes serviços, atividades e cuidados:

- a) alojamento;
- b) alimentação,
- c) cuidados de higiene, de conforto e imagem,
- d) tratamento de roupas,
- e) higiene dos espaços,
- f) cuidados de enfermagem e médicos,
- g) administração de fármacos,
- h) apoio psicossocial,
- i) atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- j) serviço de fisioterapia;
- k) Serviço de podologia,
- l) transporte e acompanhamento a consultas

Tabela 2 – Admissões e Saídas 2025

Indicador	Nº
Utentes no ano	67
Admissões	9
Saídas	8
Utentes que permaneceram	52

#### Motivo de saída:

- Falecimento – 7 utentes
- Internamento hospitalar – 1 utente

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 P. e decos

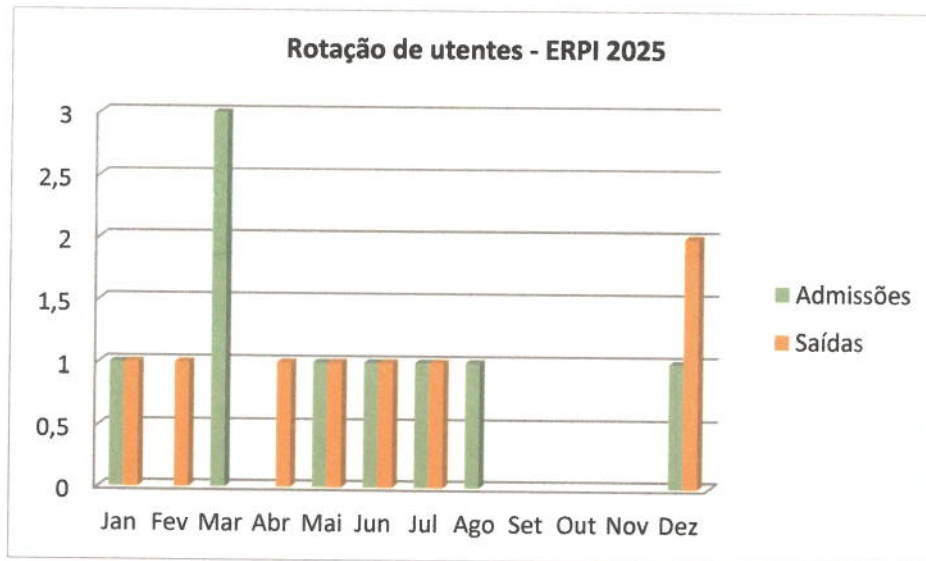


Figura 1 - Rotação de utentes em ERPI

Em 2025, a ERPI constitui resposta para 67 idosos, apresentou uma reduzida rotatividade de utentes, menor que no ano anterior, evidenciando a estabilidade da resposta e a permanência prolongada dos residentes, o que poderá refletir a adequação dos cuidados prestados às suas necessidades.

Não se registaram saídas voluntárias, sendo que esta estabilidade teve impacto na diminuição de vagas disponíveis ao longo do ano.

No que respeita à proveniência dos utentes admitidos em ERPI, 7 utentes encontravam-se em casa própria, 1 utente estava com alta clínica em Unidade de Cuidados e 1 estava integrado noutra ERPI (que encerrou).

### Caracterização da População Residente

Tabela 3 – Perfil Geral dos utentes

Indicador	Nº
Total de Utentes	59
<b>Idade</b>	
Idade média	81
Utente mais novo	50
Utente mais velho	99
Utentes c/ idade >= 80 anos	34

Autonomia	
Independentes	19
Dependentes	40
Estado cognitivo	
Sem déficit	37
Com déficit	22

Em 31 de dezembro de 2025, a ERPI registava um total de **59 utentes**. Apesar da média de idades se situar nos 81 anos, este valor é condicionado pela existência de 3 casos de idade significativamente inferior (<60 anos). Verifica-se, portanto, uma população envelhecida, com predominância de utentes com mais de 80 anos e elevado nível de dependência funcional, o que implica maior exigência na prestação de cuidados e, conseqüentemente maior dispêndio de recursos humanos e materiais.

### Cuidados de Saúde

#### ➤ Cuidados médicos

**Apoio médico** com periodicidade semanal, garantindo a monitorização clínica dos utentes. A intervenção médica ao longo de 2025 incluiu consultas, prescrição terapêutica, certificação de óbitos e apoio/orientação clínica.

- **397 consultas** médicas em ERPI
- Média mensal de **33 consultas**.

#### ➤ Cuidados de enfermagem

A equipa de enfermagem é constituída por **3 enfermeiras de cuidados gerais**, que prestaram cuidados diariamente, destacando-se as seguintes intervenções:

- Avaliação de glicemia e administração de insulina;
- Monitorização de sinais vitais;
- Tratamento de feridas;
- Gestão e manutenção de dispositivos (sondas vesicais e nasogástricas);
- Colheitas para análises clínicas;
- Mobilizações, posicionamentos e prevenção de complicações músculo-esqueléticas;
- Gestão de consultas, medicação e articulação com farmácia.

*Handwritten notes:*  
  
 Finao  
 Piedade

➤ Cuidados de enfermagem podológica

Complementarmente, foi disponibilizado serviço de enfermagem especializada em **podologia**, com uma enfermeira durante 4 horas semanais, promovendo cuidados específicos ao nível da saúde dos pés.

- ✓ **466 atendimentos**
- ✓ Média mensal de **39 atendimentos**.

➤ Fisioterapia

A nível da reabilitação e manutenção funcional, a ERPI contou com o contributo de fisioterapeuta, que assegura intervenção durante 5 horas semanais, desenvolvendo atividades de promoção da mobilidade e prevenção de quedas. No ano de 2025 foram acompanhados **39 utentes**.

O número de utentes acompanhados pela fisioterapia e o tipo de intervenção realizada está representado na tabela abaixo.

Tabela 4 – Nº utentes por tipo de intervenção

TIPO DE INTERVENÇÃO	Nº UTENTES
Individual	16
Grande Grupo	23
Dois Grupos	2

No ano de 2025, **16 utentes beneficiaram de intervenção individualizada**. Esta intervenção foi organizada em pequenos grupos terapêuticos, com um máximo de 3 utentes, de forma a otimizar a utilização das horas de Fisioterapia disponíveis.

No grupo grande de intervenção participaram 25 utentes. A integração neste grupo pode assumir carácter opcional e dinâmico, sendo ajustada de acordo com as necessidades de saúde, psicológicas e sociais de cada utente, promovendo uma abordagem centrada na pessoa e na sua participação ativa no processo terapêutico.

- ✓ 626 sessões individuais
- ✓ 46 sessões em Grande Grupo.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 Piedras

➤ Acompanhamento a consultas e situações de urgência

- ✓ **133 Acompanhamentos de utentes** a consultas externas e exames complementares de diagnóstico;
- ✓ Média mensal de cerca de 11 acompanhamentos;
- ✓ **26 Episódios** de recurso a serviços de urgência.

Esta realidade traduz um impacto significativo na gestão de recursos humanos, uma vez que implica a afetação de colaboradores durante várias horas em serviços externos.

🚦 **Vacinação (Covid-19 e Gripe)**

Durante o ano, decorreu na instituição a campanha de vacinação contra a COVID-19 e gripe, sob responsabilidade da ULSBA. Foram vacinados **45 utentes e 12 colaboradores**.

🚦 **Apoio Psicossocial**

No âmbito do Apoio Psicossocial, a intervenção da Psicóloga e Assistente Social incidiu no(a):

- Promoção do bem-estar emocional e da saúde mental dos utentes, através de uma abordagem preventiva, centrada nas necessidades individuais e nas características de cada pessoa;
- Apoio no processo de integração de novos utentes e acompanhamento de situações psicossociais que possam interferir na adaptação à ERPI;
- Desenvolvimento de estratégias de coping e resolução de problemas, promovendo a autonomia e a qualidade de vida;
- Estímulo à partilha de vivências, expressão de sentimentos e reforço das relações interpessoais;
- Promoção do envolvimento familiar, incentivando o contacto regular e a participação da família em momentos significativos;
- Valorização das experiências e saberes dos utentes, contribuindo para o reforço da autoestima e identidade;
- Apoio aos colaboradores na gestão do quotidiano profissional, promovendo estratégias de adaptação, prevenção de conflitos e bem-estar laboral;

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- Monitorização da satisfação dos utentes, através da aplicação de instrumentos de avaliação, com resultados globalmente positivos.

#### ✚ Avaliação da satisfação dos Utes em ERPI

- Avaliação realizada em dezembro de 2025 (31 respostas em 60 utentes);
- Satisfação global de **90%**, superando o objetivo definido;
- Melhoria face ao ano anterior nos cuidados de saúde, confiança nos colaboradores e serviço de higiene pessoal;
- Resultados positivos no serviço alimentação;
- **90,3%** Recomendariam a instituição;
- Registo de comentários positivos por parte dos utentes, evidenciando confiança, bem-estar e satisfação com os serviços;

**Conclusão:** elevado nível de satisfação global, com utentes a manifestarem bem-estar e vontade de permanecer na instituição.

#### ✚ Avaliação da satisfação dos Familiares de Utes em ERPI

- Avaliação realizada em dezembro de 2025 (28 respostas em 38 familiares);
- Satisfação global de **93,6%**
- **100%** recomendariam a instituição;
- Registo de comentários positivos por parte dos familiares, evidenciando confiança e reconhecimento.

**Conclusão:** elevado nível de satisfação global, com familiares a manifestarem a sua satisfação relativamente aos cuidados prestados ao seu familiar. Sugestão de maior número de atividades de animação.

#### ✚ Visitas aos utentes / Envolvimento familiar

A Fundação valoriza uma relação de proximidade e de abertura para com os familiares e/ou significativos dos seus utentes.

No ano de 2025, cerca de 45 utentes receberam visitas com maior frequência. Foram contabilizadas cerca de 1512 visitas, uma média mensal de 126 e uma média de 4 visitas diárias.

*[Handwritten signatures]*

Cerca de 18 utentes mantiveram contacto regular com as famílias, através de saídas a casa.

### Serviço Social ERPI

#### Atendimento e gestão social:

- Atendimento a utentes e familiares (presencial, telefónico e por email)
- Realização de contactos e processos administrativos associados

#### Processos e admissões:

- 38 fichas de candidatura
- 9 admissões
- 8 relatórios de acolhimento/integração
- Elaboração de processos sociais dos novos utentes
- Desenvolvimento, avaliação e monitorização dos Planos Individuais de Cuidados (PIC)

#### Acompanhamento e supervisão:

- Acompanhamento in loco da equipa de apoio direto (higiene, conforto, imagem, refeições e gestão de roupa)
- Reuniões com Diretora Técnica e equipa para avaliação dos cuidados prestados

#### Articulação com serviços externos:

- Contactos com Centros de Saúde
- Acompanhamento de utentes a consultas médicas
- Deslocações para resolução de questões burocráticas

## 2.2. Serviço de apoio domiciliário (SAD)

### Caracterização da Resposta

O SAD assegura um conjunto diversificado de cuidados e serviços, em função das necessidades dos idosos e/ou famílias, nomeadamente:

- a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Fornecimento e apoio nas refeições;
- c) Higiene habitacional;
- d) Tratamento da roupa;
- e) Apoio psicossocial;
- f) Atividades de animação, ocupacionais e socialização;
- g) Serviço de Transporte;
- h) Cuidados de imagem;
- i) Administração terapêutica;

- j) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

O SAD tem capacidade para 100 utentes, mas só 85 estão abrangidos pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social.

Tabela 5 – Admissões e Saídas 2025

Indicador	Nº
Utentes no ano	109
Admissões	33
Saídas	30
Utentes que permaneceram	53

**Motivo de saída:**

- Integração em ERPI – 7 utentes
- Falecimento – 5 utentes
- Internamento hospitalar – 3 utentes
- Integração familiar – 3 utentes
- Mudança de Resposta (ERPI) – 3 utentes
- Suspensão – 2 utentes
- Integração em UAI – 2 utentes
- Melhorou estado de saúde – 2 utentes
- Integração em CAES – 1 utente
- Situação económica – 1 utente
- Sem justificação – 1 utente

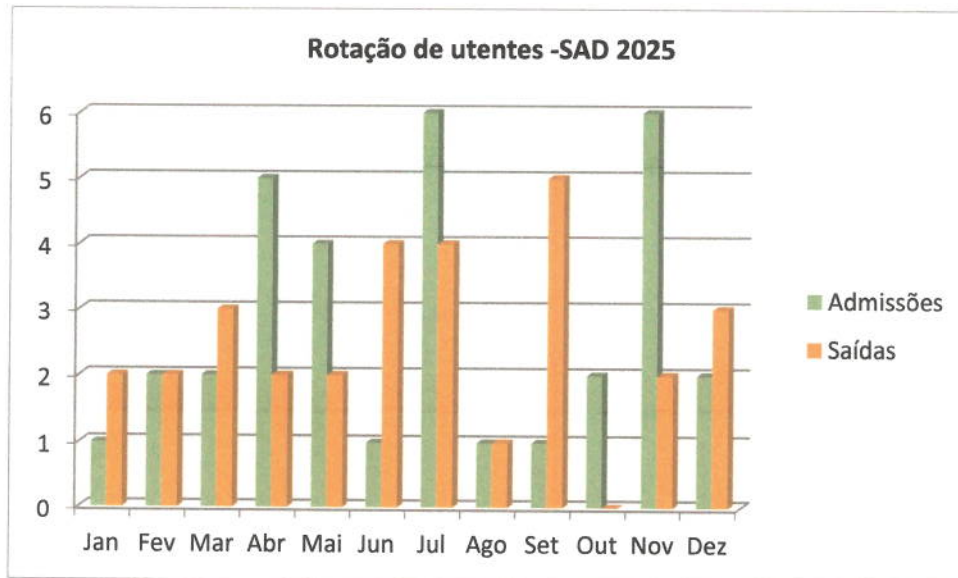


Figura 2 - Rotação de utentes em SAD

No conjunto, a figura 2 evidencia uma rotação significativa de utentes, com entradas e saídas a acontecerem de forma dinâmica ao longo do ano. As saídas acontecem na sua maioria, por integração em ERPI ou por falecimento.

Tabela 6 – Distribuição de nº utentes por serviço Dez/25

SERVIÇO	Nº UTENTES
ALIMENTAÇÃO	57
HIGIENE PESSOAL	41
TRATAMENTO DE ROUPAS	41
HIGIENE HABITACIONAL	31
CUIDADOS DE IMAGEM	13
APOIO PSICOSSOCIAL	10
ADM. MEDICAÇÃO	1
ANIMAÇÃO/SOCIALIZAÇÃO	1
TOTAL UTENTES	79

Relativamente aos serviços, a alimentação é o serviço mais solicitado, seguido pelos serviços de higiene pessoal, tratamento de roupas e higiene habitacional.

## ✚ Caracterização da População

Tabela 7 – Perfil Geral dos utentes Dez/25

Indicador	Nº
<b>Total de Utentes</b>	79
Homens	33
Mulheres	46
<b>Idade</b>	
Idade média	80
Utente mais novo	52
Utente mais velho	101
Utentes c/ idade >= 80 anos	46
<b>Autonomia</b>	
Independentes	34
Dependentes	45

Em dezembro de 2025, o SAD registava um total de **79 utentes**, sendo que 46 eram mulheres e 33 homens. Verifica-se, portanto, uma população com predominância de utentes com mais de 80 anos e mais de 50% com elevado nível de dependência funcional, o que implica maior exigência na prestação de cuidados.

## ✚ Avaliação da satisfação dos Utentes em SAD

- Avaliação realizada em dezembro de 2025 (41 respostas em 79 utentes);
- Satisfação global de **89,2%**;
- Resultados positivos em todos os serviços, destacando-se a higiene habitacional, como serviço de excelência;
- **Todos os inquiridos** recomendariam a instituição;

**Conclusão:** Avaliação global positiva e principais oportunidades de melhoria: Melhorar a organização na recolha e entrega da roupa, diversificar as ementas e melhorar o sabor das refeições.

## Serviços Social SAD

### Atendimento e Acompanhamento Social

- Atendimento a utentes e familiares (presencial, telefónico e digital)
- Prestação de informações sobre o funcionamento do serviço

### Avaliação e Integração de Utentes

- Avaliação diagnóstica das necessidades
- Processos de inscrição, admissão e integração
- Elaboração e atualização dos processos individuais
- Definição dos Planos Individuais de Cuidados (PIC)
- Visitas domiciliárias

### Coordenação dos Serviços Prestados

- Supervisão dos cuidados de: higiene pessoal e conforto, higiene habitacional, alimentação, tratamento de roupa, animação e socialização
- Organização das rotas de serviço e horários

### Gestão e Supervisão de Equipas

- Coordenação das colaboradoras do SAD
- Elaboração de escalas de serviço e mapas de férias em articulação com Diretora Técnica
- Verificação do cumprimento dos planos de intervenção e horários

### Articulação com Serviços Externos

- Contactos com o Centro de Saúde
- Sinalização de situações que requerem intervenção de enfermagem

### Avaliação e Melhoria dos Serviços

- Monitorização da qualidade dos serviços prestados
- Identificação de necessidades de melhoria
- Elaboração de relatórios de avaliação

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## 2.3 Cantina Social

Este serviço surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P. Foi implementada uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do setor solidário. Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

Considerando o Protocolo de Colaboração estabelecido entre o Instituto de Segurança Social e a Fundação Nobre Freire, são 27 as refeições diárias protocoladas e distribuídas para consumo no domicílio.

No ano de 2025, vários foram os beneficiários de Cantina Social, tendo sido fornecidas um total de 5017 refeições.

Tabela 8 – Refeições servidas por mês

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº REFEIÇÕES	403	364	403	390	403	556	491	483	392	415	376	341

A 31 de Dezembro de 2025, o número de refeições distribuídas firmava-se em 27 refeições/dia, abrangendo um total de 6 beneficiários.

Tabela 9 – Beneficiários

Designação	Dezembro/25
Nº total de beneficiários	6
Nº total de agregados familiares	6
Tipo de agregado familiar	
▪ Unipessoal	6
▪ Monoparental feminino	0
▪ Nuclear sem filhos	

### 3. RECURSOS HUMANOS

#### 3.1 Síntese Geral

A gestão dos recursos humanos constitui uma área estratégica da Fundação, procurando assegurar o equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços prestados.

Em 2025, a instituição manteve:

- Um quadro de pessoal **globalmente estável e experiente**
- Predominância de **contratos sem termo**

#### Principais desafios:

- Dificuldade no recrutamento e retenção de profissionais
- Elevado absentismo
- Envelhecimento da equipa

#### Aspetos positivos:

- 47% dos colaboradores com certificação profissional
- 7 colaboradores certificados durante o ano (RVCC profissional)
- +40 horas de formação certificada a pelo menos 35% dos colaboradores

#### 3.2 Caracterização do quadro de pessoal

À data de 31 de dezembro de 2025, a Fundação contava com um total de **57 colaboradores**, maioritariamente do sexo feminino.

Tabela 10 – Distribuição dos colaboradores por categoria profissional

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Psicóloga /D. Técnica	1
Assistente Social	2
Animadora	**
Encarregada Geral	1
Chefe de Secção (ADM)	1
Escriturárias	2
Ajudante de Ação Direta	34*

Cozinheiro/a	3
Ajudante Cozinheira	4
Auxiliar de Serviços Gerais	6
Empregado Refeitório	1
Lavadeira	1
Motorista	1
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>

\*1 com funções na lavandaria; 1 baixas prolongada.

1 Licença sem vencimento ; \*\*Em recrutamento

Verifica-se uma predominância de colaboradores na categoria de **Ajudantes de Ação Direta**, o que reflete a natureza das respostas sociais desenvolvidas e a necessidade de assegurar cuidados permanentes aos utentes.

Para complementar a intervenção técnica e garantir uma resposta multidisciplinar adequada às necessidades dos utentes, a Fundação recorre ainda a prestadores de serviços especializados, designadamente nas áreas da saúde e reabilitação.

Tabela 11 – Prestadores de serviços por área

Área de intervenção	Nº Prestadores de serviços
Medicina (1x/semana)	1
Enfermagem (17h/semana)	3
Fisioterapia (5h/semana)	1
Podologia(4h/semana)	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>

Esta articulação permite reforçar a qualidade dos cuidados prestados, assegurando acompanhamento clínico e terapêutico regular aos utentes.

**Vínculo Contratual**

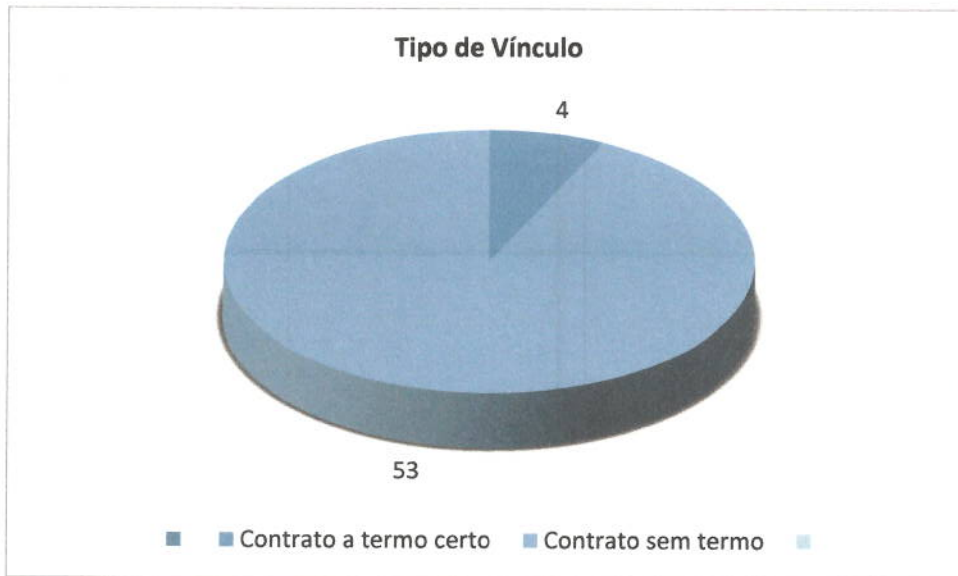


Figura 3 – Vínculo contratual

A maioria dos colaboradores (**53**) possui contrato sem termo, refletindo uma estrutura relativamente estável. Os restantes contratos a termo estão associados a situações temporárias (férias).

**Antiguidade e Estrutura etária**

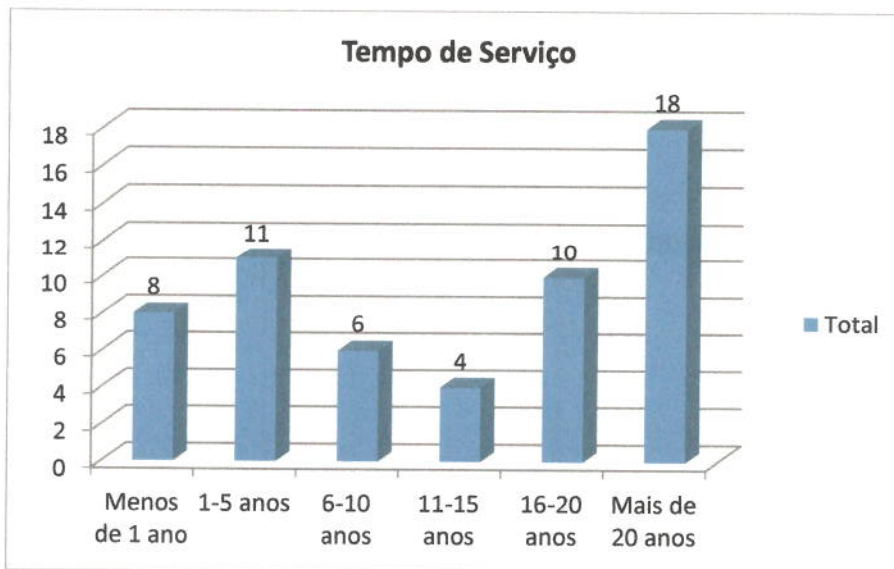


Figura 4 – Distribuição dos colaboradores por tempo de serviço

*Paulo A. Piedade*

Verifica-se uma forte permanência dos colaboradores na instituição:

- A maioria tem mais de 10 anos de serviço
- **18 colaboradores têm mais de 20 anos de antiguidade**

Este fator representa uma mais-valia ao nível da experiência e conhecimento institucional, mas também pode constituir um desafio futuro ao nível da renovação geracional.

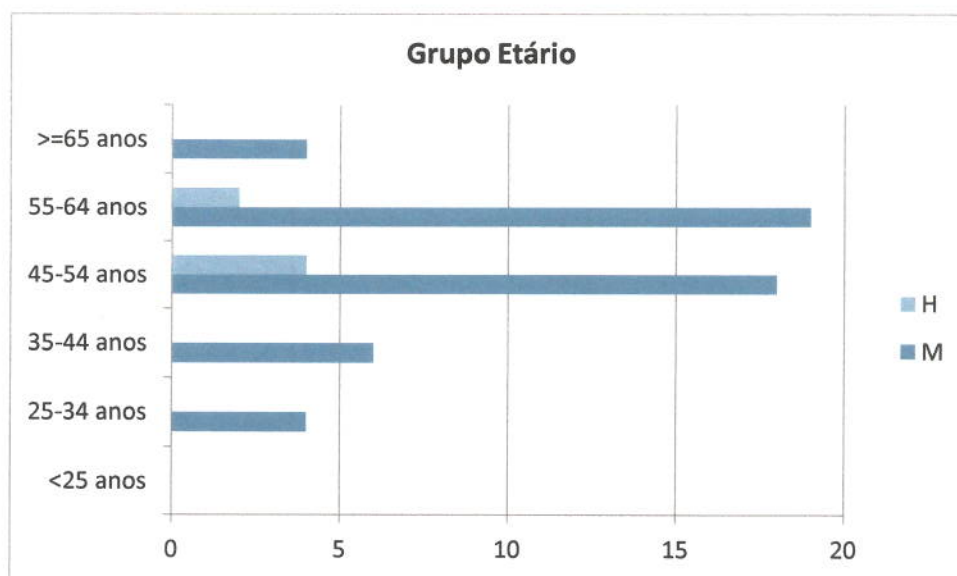


Figura 5 – Distribuição dos colaboradores grupo etário

Relativamente a idades, verifica-se que a maioria dos colaboradores se encontram nos grupos etários a partir dos 45 anos. A colaboradora com mais idade tem 70 anos e a mais nova tem 28 anos, sendo a média etária de 52 anos.

A estrutura etária evidencia um envelhecimento da equipa, o que poderá implicar necessidades futuras de recrutamento e substituição.

*Tome*  
*Piedade*

### 📌 Certificação profissional



Figura 6 – Certificação Profissional

Atualmente, cerca de **47% dos colaboradores possuem certificação profissional comprovada**, evidenciando uma evolução positiva face ao período anterior.

Apesar de ainda não se atingir a marca dos 50%, importa destacar que o ano foi particularmente significativo neste domínio, tendo **7 colaboradores concluído o seu processo de certificação profissional**, através de uma parceria entre a Fundação e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Beja (IEFP).

Este progresso reflete o investimento da Instituição na qualificação dos seus recursos humanos, sendo fundamental dar continuidade a esta estratégia, de forma a reforçar as competências da equipa e a qualidade dos serviços prestados.

### 📌 Admissões e Saídas

Tabela 12 – Admissões e Saídas

Admissões e Saídas	
<b>Admissões</b>	<b>13</b>
• Ajudante de Ação Direta	6
• Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	2
• Ajudante de Cozinha	2
• Cozinheiros	3

Paulo  
Piedade

<b>Saídas</b>	<b>14</b>
• Caducidade do contrato a termo (5 AAD)	5
• Caducidade por Reforma (1 Chefe Serviços Gerais, 1AAD)	2
• Iniciativa do trabalhador ( 1 Coz, 1 Aj Coz, 1 ASG, 1 Chefe de compras)	4
• Rescisão período experimental (cozinheiro, ASG, AAD)	3

*Tauo*  
*Piedadele*

Durante o ano de 2025, as admissões e as saídas registadas evidenciam alguma rotatividade sobretudo em funções operacionais. Este cenário reforça as dificuldades já identificadas ao nível da retenção de recursos humanos, mas principalmente as dificuldades em recrutar pessoal com o perfil adequado.

### Absentismo

Tabela 13 - Absentismo

<b>Absentismo</b>	
<b>Colaboradores com Baixas seguro (Acidentes de trabalho)</b>	<b>1</b> (Total dias=14 Média = 14 dias/colaborador)
<b>Colaboradores com Baixas médicas (Seg.Social)</b>	<b>17</b> (Total dias=209 média = 12dias/Colaborador)
• <b>Baixas prolongadas (30 ou mais dias consecutivos)</b>	<b>4</b> (Total dias: 1121; média =260 dias/Colaborador)
<b>Colaboradores com Baixas por Assistência à Família</b>	<b>4</b> (Total dias=40; média = 10 dias/Colaborador)

### Direção Técnica

Durante o ano de 2025, a Direção Técnica assegurou a coordenação, supervisão e acompanhamento global das respostas sociais da instituição, garantindo o seu funcionamento adequado e a qualidade dos serviços prestados.

#### **Coordenação e Gestão Operacional**

- Coordenação geral das atividades da instituição

- Supervisão do funcionamento das respostas sociais (ERPI e SAD)
- Organização de horários, escalas de serviço e mapa de férias
- Gestão diária das equipas, assegurando a continuidade dos serviços

#### **Gestão de Recursos Humanos**

- Acompanhamento e supervisão dos colaboradores
- Identificação de necessidades de recrutamento
- Proposta de contratação de recursos humanos
- Integração e acompanhamento de novos colaboradores
- Gestão de situações de ausência e reorganização de equipas

#### **Acompanhamento dos Utentes**

- Supervisão dos cuidados prestados aos utentes
- Promoção da qualidade e humanização dos serviços
- Incentivo ao envolvimento dos utentes e das famílias

#### **Planeamento e Gestão Técnica**

- Elaboração do Relatório de Atividades
- Desenvolvimento do Plano de Ação e elaboração do Plano de Formação
- Monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas

#### **Articulação Institucional**

- Participação em reuniões do Conselho de Administração
- Articulação com o Instituto da Segurança Social
- Contacto com entidades externas (saúde, parceiros locais)
- Representação da instituição (Reuniões Rede Social, CLAS, no evento "Sou Solidário" da Cercibeja)

#### **Gestão de Recursos e Investimentos**

- Identificação de necessidades de equipamentos
- Proposta de aquisição de bens e serviços
- Colaboração na gestão eficiente dos recursos disponíveis

#### **Formação, Desenvolvimento**

- Identificação de necessidades formativas e Promoção de ações de formação para colaboradores
- Acompanhamento de estagiários

#### **Qualidade e Melhoria Contínua**

- Monitorização da qualidade dos serviços prestados
- Implementação de melhorias nos processos internos
- Acompanhamento de indicadores (satisfação, funcionamento, etc.)
- Promoção de boas práticas institucionais

*Fano*  
*J*

*Piedade*

### 3.3 Formação e Desenvolvimento

#### ✚ Formação Contínua

No que respeita à formação dos colaboradores, o plano inicialmente previsto sofreu algumas alterações, contudo foram **proporcionadas mais de 40 horas de formação a cerca de 35% dos colaboradores.**

Tabela 14 – Ações de formação realizadas

Designação da Acção	Nº horas	Nº colaboradores abrangidos	Pessoa ou entidade responsável
1. Noções básicas de primeiros socorros	25	21	IEFP
2. Prevenção e combate a incêndios	25	39	IEFP
3. I Encontro Diabetes par cuidadores formais	4	4	ULSBA
4. Prevenção e corrupção nas IPSS	4	1	UNITATE
5. Contratação coletiva e novas portarias de extensão para IPSS	3	1	UNITATE
6. Novas regras de SAD	3	1	UNITATE
7. Boas práticas e inovação no setor social	7	3	CMB
8. Sustentabilidade e ciclo de vida	3,5	2	Sta Casa Misericórdia
9. Cuidados de excelência nas demências	4	3	Alzheimer Portugal
10. Gestão e supervisão de cuidados	8	1	Replicar
11. Obrigações fiscais, Mod 10, 25, inventário	1	1	F3M
12. Preparar o relatório e contas IPSS	1	1	F3M

*Fano*  
*Piedade*



Figura 7 – Formação 1ºs Socorros



Figura 8 – Formação Prevenção Combate a incêndios

*João*  
*Piedade*

#### 📌 Certificação Profissional (RVCC)

Durante o ano, 14 colaboradores estiveram inscritos no processo de RVCC Profissional para obtenção da certificação de competências profissionais numa parceria entre a Fundação e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Beja.

- ✓ 6 colaboradores obtiveram a certificação profissional na área da geriatria/apoio à família e à comunidade;
- ✓ 1 colaboradora obteve a certificação profissional na área da cozinha
- ✓ 2 colaboradoras continuam em processo de validação de competências;
- ✓ 5 colaboradores desistiram do processo.



Figura 9 – Processo RVCC

### Parcerias com Entidades de Ensino

Durante o ano 2025, a Fundação colaborou com algumas instituições de ensino, como a Escola Secundária Diogo de Gouveia – Beja, recebendo 2 alunos para realização de formação em contexto de trabalho do Curso Profissional Técnico Auxiliar de saúde.

*Diogo*  
*Diogo*  
*Pedro de*

### Segurança, higiene e saúde no trabalho

No âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho foi realizada:

- Consulta anual aos trabalhadores;
- Auditoria de segurança, higiene e saúde no trabalho, pela empresa Servicontrol, com relatório a identificar riscos e propostas de melhoria;
- Consulta de medicina do trabalho aos trabalhadores da instituição;
- Aquisição de fardamento a todos os novos colaboradores;

No âmbito da segurança contra incêndios foram realizados 2 simulacros em sala (TTX).

Foram asseguradas condições de segurança e saúde no trabalho, promovendo a proteção e bem-estar dos colaboradores.

## 4. INVESTIMENTOS, MANUTENÇÕES E APOIOS

### 4.1 Investimentos realizados

Durante o ano de 2025, a Fundação realizou diversos investimentos com o objetivo de melhorar as condições de funcionamento, conforto dos utentes e qualidade dos serviços prestados, destacando-se:

- Aquisição de um armário de congelação para a cozinha;
- Aquisição de um aparelho de ar condicionado para o quarto nº 8;
- Remodelação do quarto nº 14;
- Intervenção na claraboia do corredor do 1.º andar.

### 4.2 Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas

Foram asseguradas as manutenções preventivas e corretivas necessárias ao normal funcionamento da instituição, nomeadamente:

- Central de incêndios e restantes equipamentos de SCIE;
- Elevador;
- Hotte da cozinha;
- Monta-cargas.

Estas intervenções são essenciais para garantir a segurança, funcionalidade e conformidade legal das instalações.

### 4.3 Frota Automóvel

A Fundação dispõe de uma frota de 6 viaturas de apoio às respostas sociais.

Tabela 15 – Frota automóvel e quilometragem

Viaturas	Kms percorridos em 2025
Renault Trafic adaptada (55-XD-02)	15228
Renault Kangoo (97-TI-54)	23232
Toyota Yaris (58-71-ZJ)	0
Renault Kangoo 5 lug (29-TP-57)	18984
Dacia (82-OT-03)	13716
Peugeot Partner (15-JL-40)	-

Durante o ano foram realizadas manutenções e reparações decorrentes do desgaste natural e da utilização intensiva das viaturas.

Verifica-se, no entanto:

- Uma viatura sem condições de circulação;
- Uma viatura imobilizada para reparação;

Face ao envelhecimento da frota, torna-se necessária a procura de financiamento para a sua substituição ou reforço.

Para assegurar a continuidade dos serviços, foi necessário recorrer ao aluguer de uma viatura.

#### 4.4 Apoios e financiamentos

Ao longo de 2025, a Fundação beneficiou de alguns apoios externos:

- No âmbito da Candidatura ao Programa de Apoio ao Funcionamento Regular das Instituições, a Câmara Municipal de Beja atribuiu um apoio financeiro no valor de **5.000€**;
- No âmbito da participação no Arraial Solidário promovido pela União de Freguesias de Salvador e Santa Maria da Feira, a Fundação beneficiou da receita angariada no evento no valor **1000€** contribuindo para o apoio às suas atividades;
- No âmbito da consignação de IRS, a Fundação beneficiou de um apoio no valor de **3451,93 €**, refletindo o contributo da comunidade na prossecução da sua missão;
- No âmbito da candidatura da Fundação ao programa **“Bairro Feliz” do Pingo Doce** foi possível adquirir 5 cadeiras de rodas e 1 cadeira de banho, no valor de **960€**.



Bono  
Piedade

Figura 10 – Programa Bairro Feliz Pingo Doce

A Fundação recebeu ainda:

- 1 televisor, doado pela Rodoviária do Alentejo;
- 1 cadeira de rodas e 2 cadeiras de banho, doadas por particulares.

Os investimentos realizados e os apoios obtidos contribuirão para a melhoria das condições de funcionamento da instituição, reforçando a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

## 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Para além das atividades planeadas, os utentes participaram igualmente em iniciativas promovidas por entidades externas, nomeadamente no âmbito da Rede Social, reforçando a ligação da instituição à comunidade envolvente.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano foram organizadas em atividades regulares, eventos pontuais e participação em iniciativas externas, promovendo o bem-estar, a socialização e a integração dos utentes.

### 5.1 Atividades Regulares

- Sessões de ginástica “Toca a Mexer”, com coreografias e músicas tradicionais
- Atividades de marcha com utentes dependentes
- Atividades de estimulação cognitiva
- Leitura de jornais
- Conversas informais
- Jogos (cartas, dominó, bingo)
- Atividades de expressão plástica associadas a épocas festivas
- Comemoração de aniversários dos utentes

### 5.2 Atividades Pontuais e Eventos

- Comemoração do aniversário da instituição (cerimónia entrega de ofertas a funcionários, lanche convívio entre utentes e colaboradores)
- Dia dos Afetos (pintura de painel)
- Atividade intergeracional com o Centro Infantil Coronel Sousa Tavares
- Visita a Elvas (Museu Militar e Forte da Graça)
- Visita à Ovibeja
- Comemoração do Dia da Família
- Apanha da espiga
- Mastro de S. João
- Dia Internacional do Idoso
- Magusto de São Martinho
- Momento musical com a visita de alunos do IPBeja
- Festa de Natal

Tano  
a  
Piedade

### 5.3 Parcerias e Participação na Comunidade

- Participação no Baile de Carnaval Sénior (Rede Social)
- Participação no Arraial Solidário da União de Freguesias Salvador e Santa Maria da Feira
- Participação com árvore de Natal na exposição da Câmara Municipal de Beja
- Participação no Espectáculo de Natal no PaxJulia (Rede Social)
- Participação na XVIII Festa de Solidariedade promovida pela CNIS e a UDIPSS

June

✓

Piedra

## 6. NOTA FINAL

O ano de 2025 evidenciou alguns constrangimentos ao nível das infraestruturas da instituição, resultantes do desgaste natural do edificado e da necessidade de realização de intervenções de manutenção, designadamente obras de reparação e pintura. Torna-se, assim, fundamental assegurar a concretização destas intervenções, de forma a garantir condições adequadas de segurança, conforto e qualidade dos serviços prestados aos utentes e colaboradores.

Verificaram-se igualmente limitações ao nível da frota automóvel, decorrentes da antiguidade e desgaste de algumas viaturas, o que condicionou a operacionalidade dos serviços e implicou, em determinadas situações, o recurso ao aluguer de viaturas. Neste sentido, revela-se essencial a renovação progressiva da frota, de forma a assegurar a continuidade e eficiência das respostas sociais, em particular no Serviço de Apoio Domiciliário.

Apesar dos constrangimentos identificados, a Fundação Nobre Freire conseguiu assegurar a continuidade e qualidade dos serviços prestados, mantendo o seu compromisso com o bem-estar dos utentes e com a resposta às necessidades da comunidade.

Destaca-se o empenho, dedicação e profissionalismo dos colaboradores, bem como a colaboração das famílias e o apoio das entidades parceiras, que contribuíram de forma decisiva para os resultados alcançados.

Importa ainda reforçar a necessidade de continuar a investir na qualificação dos recursos humanos, na melhoria das condições materiais e na sustentabilidade da instituição, de forma a garantir a melhoria contínua das respostas sociais.

A Fundação Nobre Freire reafirma, assim, o seu compromisso com a prestação de cuidados humanizados, orientados para a qualidade, dignidade e bem-estar dos utentes, mantendo como prioridade a resposta adequada às necessidades da população que serve.

Documento Aprovado em 31 de Março de 2026

O Conselho de Administração  
 da Fundação Nobre Freire  
 Contribuinte N.º 500 876 576  
 Rua do Sembrano, 10 e 12 • 7800-487 BEJA  
 Telef: 284 324 792 • Fax: 284 327 452  
 E-mail: fund.nobre@sapo.pt

*Luís de Sousa*  
*Fátima Maria Pereira Gonçalves*  
*Maria do Rosário Quintas Júlio*

*Paulo  
g*

*Piedade*

## APÊNDICE I – REGISTO FOTOGRÁFICO

## 1. Atividades Regulares



Figura 11 – Jogo do bingo

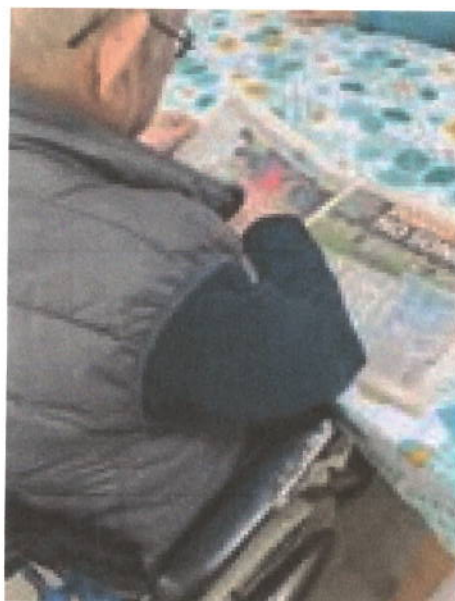


Figura 12 – Leitura de jornais



Figura 13 – Atividade física



Figura 14 – Dominó

Tavo

Pino de ole



Foto  
&  
Puedo de

Figura 15 – Expressão plástica em épocas festivas



Figura 16 – Comemoração de aniversários

## 2. Eventos e Comemorações



Figura 17 – 119º aniversário da Fundação

Paulo  
Piedade



Figura 18 – Atividade intergeracional

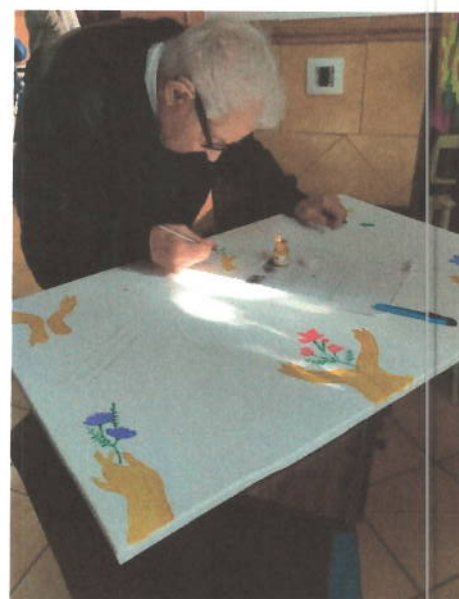


Figura 19 – Dia dos afetos



Figura 20 – Visita a Elvas

Tavo  
Piedade



Figura 21 – Oferta Dia da Mulher



Figura 22 –Visita à Ovibeja

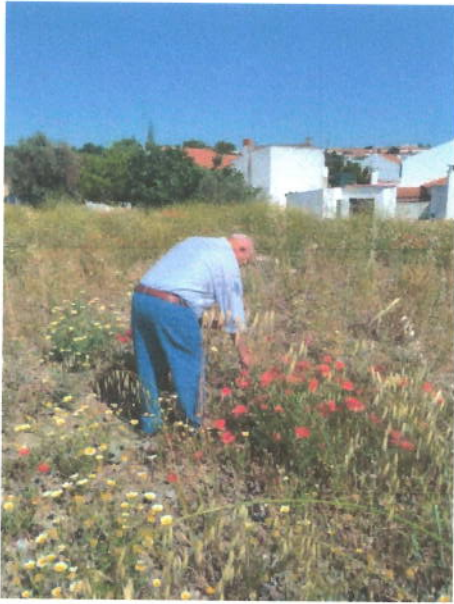


Figura 23 – Apanha da espiga



Figura 24 – Visita alunos iPBeja



Figura 25 – Comemoração Dia da Família



Figura 26 – Comemoração Dia do Idoso

Fato  
✓  
Piedade



Figura 27 – Mastro de S. João

Paulo  
Piedade



Figura 28 – Magusto



Figura 29 – Festa de Natal

### 3. Parcerias e Comunidade

Foto  
Piedade



Figura 30 – Carnaval Rede Social



Figura 31 – Árvore de Natal exposição



Figura 32 – Espetáculo Natal Rede Social



Handwritten signature in blue ink: *Paulo Pinedo*

Figura 33 – Festa da Solidariedade



Figura 34 – Arraial Junta de Freguesia

#### 4. Equipa



Figura 35 – Halloween



Figura 36– Dia da mulher

Trav  
Piedade



Figura 37 – Jantar de Natal